

<b>Veículo:</b> <b>AGROLINK</b>	<b>Editoria:</b> <b>Notícias</b>	<b>Página:</b>	<b>Data:</b> <b>27/11/2013</b>
<b>Tipo:</b> <b>INTERNET</b>	<b>Assunto:</b> <b>Conjuntura da cafeicultura baiana e brasileira marca a abertura do VIII Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil</b>		
<b>Unidade citada jornal</b> <b>Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café</b>			
<b>Fonte citada:</b> Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		<b>Presença do nome:</b> Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]	
<b>Posição Gráfica:</b> 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		<b>Ocupação na Página:</b> 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]	
<b>Gênero:</b> Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]			
<a href="http://www.agrolink.com.br/noticias/clipping/conjuntura-da-cafeicultura-baiana-e-brasileira-marca-a-abertura-do-viii-simpósio-de-pesquisa-dos-cafes-do-brasil_189619.html">http://www.agrolink.com.br/noticias/clipping/conjuntura-da-cafeicultura-baiana-e-brasileira-marca-a-abertura-do-viii-simpósio-de-pesquisa-dos-cafes-do-brasil_189619.html</a>			



## Conjuntura da cafeicultura baiana e brasileira marca a abertura do VIII Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil

27/11

Reflexões sobre a crise de preços do café e muita confiança no papel da pesquisa agropecuária e no potencial do setor produtivo em agregar valor à cafeicultura marcaram a solenidade de abertura do VIII Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, ocorrido na noite de nessa segunda-feira, 25 de novembro, em Salvador (BA). Em seus discursos, autoridades presentes ao evento ressaltaram os índices de produtividade das lavouras de café brasileiras, que cresceram 150% nos últimos 16 anos, chamaram a atenção para a necessidade de políticas públicas para o setor, em especial no que se refere às relações de trabalho no campo, e reafirmaram a capacidade de inclusão social da atividade cafeeira.

Visitas: 81

O Secretário de Agricultura do Estado da Bahia, Eduardo Salles, convidado a fazer a palestra de abertura do Simpósio, traçou o perfil da cafeicultura baiana. São 167 municípios produtores, o que representa 40% do total do Estado, 24 mil propriedades – a grande maioria, estabelecimentos de agricultura familiar - e 250 mil empregos gerados, sendo 150 mil fixos. A produção anual é de 2,2 milhões de sacas e a produtividade média, de 18 sacas por hectare. A Bahia tem, no período de 2010 a 2013, se mantido na quarta posição no ranking nacional, no que se refere à produção. Salles mencionou as estratégias de criação de câmaras setoriais e a adoção do planejamento estratégico voltadas à valorização da agricultura baiana em geral e do café em particular.

Eduardo Salles comentou, ainda, o contexto nacional da cafeicultura. Disse que, para a manutenção da competitividade do café brasileiro, é preciso repensar e modernizar o setor, defendendo relações trabalhistas mais flexíveis, que contemplem as possibilidades de trabalhos temporários, sem que sejam afetados os direitos conquistados pelos trabalhadores. Elogiou a atuação do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café (Brasília,DF), e afirmou a importância do Simpósio para as discussões sobre os mais recentes conhecimentos gerados por pesquisadores, que contribuirão, nas suas palavras, para a modernidade da cultura cafeeira.

### Produtividade

O Gerente Geral da Embrapa Café (Brasília, DF), Gabriel Bartholo, ressaltou a importância do Consórcio Pesquisa Café. "Nos últimos 16 anos, desde a criação do Consórcio, o incremento das ações de pesquisa e de transferência de tecnologia, conduzidas pelas instituições que dele fazem parte, tornou possível o aumento da produtividade do café brasileiro, que passou de 10 sacas por hectare para 24 ou 25 sacas por hectare, tendo sido mantida a mesma área de plantio", disse. "A recomendação e a adoção de tecnologias ajustadas às regiões, entre elas a irrigação, o controle de pragas e doenças e as boas práticas agrícolas, enfim, têm feito a diferença e permitido respostas satisfatórias aos produtores", concluiu, lembrando também a necessidade de manter a atenção sobre as demandas do setor produtivo para o constante aprimoramento dos processos de pesquisa e geração de conhecimentos.

O reconhecimento à importância da pesquisa agropecuária, da realização do Simpósio e da união entre os diversos agentes da cadeia produtiva do café, para fortalecer o setor e enfrentar a crise de preços, foi o tom também das falas do presidente da Associação dos Produtores de Café da Bahia (Assocafé), João Lopes Araújo; do diretor-presidente do Instituto Agronômico do Paraná e presidente do Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária (Consepa), Florindo Dalberto; e do reitor da Universidade

Estadual do Sudoeste da Bahia, Paulo Roberto Santos.

Sobre o Simpósio

O Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil é realizado a cada dois anos pelo Consórcio Pesquisa Café.

O principal objetivo do evento é promover ampla discussão com a comunidade científica e com representantes dos diversos setores da cadeia produtiva do café sobre conceitos modernos de produção para estimular debates permanentes de temas relacionados ao agronegócio café, que visem garantir o aumento da competitividade, melhoria da qualidade do produto e a sustentabilidade do setor cafeeiro, com inclusão social.

O público-alvo constitui-se de pesquisadores, técnicos, professores, estudantes universitários, extensionistas, lideranças de associações e cooperativas, empresários, cafeicultores e demais segmentos interessados no desenvolvimento do agronegócio café, imprensa especializada e comunidade em geral, do país e do exterior.

Essa é a 8ª. Edição do evento. O tema deste ano é "Sustentabilidade e Inclusão Social".

Gerência de Transferência de Tecnologia  
Marita Féres Cardillo

Consórcio Pesquisa Café